

FICHA DE PROJETO



Designação do Projeto

Código do Projeto: PDR2020-101-030872

Tipologia da Operação: 1.0.1 – Grupos Operacionais

Anúncio de abertura: 01/Ação 1.1/2016

Código da Operação: PDR-2020-1.0.1-FEADER-030872

Medida: Inovação **Submedida/Ação:** Inovação

Parceiro: Instituto Politécnico de Castelo Branco

Data de aprovação: 13-09-2017

Data de início: 01-01-2018

Data de conclusão: 30-06-2022

Investimento total elegível IPCB: 50.415,63€

Apoio financeiro da União Europeia através do FEADER: 37.811,72€ (75%)

Link do projeto: <https://protecestenfilio.webnode.pt/>

Breve Descrição do Projeto: Estudar a evolução da estenfiliose na cultura da pereira 'Rocha' e aplicar um conjunto de práticas que permitam minimizar o impacto da doença, com base na utilização otimizada dos recursos (água, fertilização, agentes de controle biológico e fungicidas).

Descrição dos objetivos visados:

1. Avaliação do status quo do pomar e a incidência de estenfiliose:
 - a. A avaliação das práticas culturais efetuadas pelos diferentes produtores nos últimos 5 anos, com recurso a inquéritos, a avaliação da flora existente nos pomares e o acompanhamento dos pomares durante o período de execução do projeto contribuirá para se estabelecerem possíveis relações entre as práticas culturais e a incidência da doença.

FICHA DE PROJETO

2. Otimização dos meios de luta química:
 - a. realização de ensaios de eficácia biológica de fungicidas e biofungicidas in vitro e/ou in vivo utilizando uma seleção caracterizada de isolados patogénicos com diferentes virulências e seleção dos mais eficazes.
 - b. instalação de ensaios de campo com os fungicidas e biofungicidas que demonstraram maior eficácia e avaliação de diferentes épocas de aplicação.
3. Otimização de meios de luta cultural:
 - a. procurar-se-á analisar a eficiência de diferentes práticas fitotécnicas na redução da manutenção e viabilidade do inóculo no pomar, nomeadamente desenvolver um equipamento agrícola para a remoção dos frutos e folhas infetados do pomar.

Resultados previstos:

- Identificação da incidência e severidade da estenfiliose e do inóculo potencial (isolados patogénicos) presente nos pomares em estudo;
- Identificação de práticas fitotécnicas que têm influenciado a incidência da doença no pomar e que permitiram a redução do inóculo, tendo em conta as várias tipologias de pomares e as diversas práticas fitotécnicas (rega, fertilização, gestão de infestantes, entre outras);
- Avaliação das eficácias dos produtos fungicidas atualmente homologados para o controlo da estenfiliose, apresentação de resultados obtidos com a aplicação de novos produtos, nomeadamente biofungicidas e estabelecimento das épocas de tratamento primordiais, com o objetivo de providenciar aos produtores novas soluções eficazes e sustentáveis em termos ambientais e de segurança alimentar;
- Realizar demonstrações de remoção de folhas e frutos dos pomares com o equipamento desenvolvido no GO O "knowhow" adquirido será uma mais valia para os produtores. Estas ações de divulgação de resultados permitirão aos produtores a adoção da tecnologia desenvolvida e validada. O contributo dos técnicos das OP será imprescindível para uma eficiente transferência de tecnologia.